



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Comparação Do Crescimento Estatural E Índice De Massa Corporal De Jovens Atletas De Futsal Com Os Padrões Da Organização Mundial De Saúde

Autores: MARCIA REIMOL DE ANDRADE (UFSJ), JOÃO PEDRO CUZZULLIN (UFSJ), JÚLIA COSTA MENDES (UFSJ), LAURA AQUINO BRAGA (UFSJ), LEIDIANE MUNIZ MEIRA (UFSJ), LÍVIA FIALHO COSTA (UFSJ), VITÓRIA ALCÂNTARA GONÇALO (UFSJ), MYLVIA DAVID CHIARADIA DE RESENDE (UFSJ)

Resumo: O crescimento de adolescentes sofre influência de muitos fatores. Embora o papel do esporte sobre esse aspecto ainda não esteja completamente esclarecido, é possível observar variação no biotipo dos atletas, dependendo da modalidade esportiva praticada. Comparar dados antropométricos de atletas adolescentes de um time competitivo de futsal com as curvas de referência para crescimento disponibilizadas pela OMS e identificar possíveis desvios em relação à população geral. Trata-se de estudo transversal, conduzido com 35 atletas de futsal competitivo do sexo masculino entre 12 e 17 anos, que realizam treinamento semanal regular. Foram realizadas as aferições de variáveis antropométricas (peso corporal e estatura), seguidas da obtenção do Índice de massa corporal (IMC) desse grupo. Neste estudo, as médias das variáveis foram confrontadas com as curvas de referência da OMS. Utilizou-se o percentil 50 para altura e o percentil 85 para IMC como parâmetros de comparação. Cabe ressaltar que a análise direta do peso corporal não foi realizada, pois a organização não disponibiliza dados específicos para essa faixa etária. A partir da análise comparativa entre os valores de altura e IMC dos jovens atletas com os valores presentes nas curvas da OMS, nota-se que os atletas apresentavam p-50 dos valores de estatura igual a 163cm, ao passo que, o mesmo percentil referente à média de idades dos jovens estudados, pela curva da OMS, corresponde a cerca de 157cm. Somado a isso, o percentil p-85 para o valor de IMC dos jogadores de futsal foi de 23,3cm, valor mais elevado que o correspondente ao mesmo percentil na curva (21cm). Observou-se que, apesar das variações nos valores obtidos, não foram identificadas discrepâncias significativas na análise comparativa realizada. Este resultado pode ser atribuído à coorte do estudo, a qual é relativamente pequena e abrange faixas etárias diversas que coincidem com o período puberal, caracterizado por mudanças substanciais na composição corporal dos adolescentes. Adicionalmente, as características socioeconômicas específicas do grupo estudado e o fato de todos serem atletas podem ter influenciado os resultados, dado que esses são fatores externos que impactam o processo de crescimento. Diante dos resultados deste estudo, fica evidente a necessidade de ampliar os estudos antropométricos direcionados aos jovens atletas. Essas análises são essenciais para identificar precocemente situações que possam ser prejudiciais à saúde, permitindo intervenções preventivas e adequadas quando necessário.